




DOI: 10.22476/revcted.v6.id425

ISSN: 2447-4223


O ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeniffer Rafaella Matoso Vieira da Rosa¹

 <http://orcid.org/0000-0002-5814-9065>


Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, PR, Brasil.

Márcio Akio Ohira²

 <http://orcid.org/0000-0002-1785-7671>


Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, PR, Brasil.

Ana Lúcia Pereira Baccon³

 <http://orcid.org/0000-0003-0970-260X>

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, PR, Brasil.

Lucken Bueno Lucas⁴

 <http://orcid.org/0000-0003-2122-8672> 8672

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Cornélio Procopio, PR, Brasil.

Submetido em: 13/09/2019

Aceito em: 03/12/2020

Publicado em: 30/12/2020

Resumo

A formação inicial de professores compõe uma das etapas da formação docente que contribui para o seu desenvolvimento profissional docente. O presente artigo, portanto, tem como objetivo realizar um levantamento das pesquisas sobre a formação inicial de professores na última década. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, realizada a partir de artigos publicados em periódicos Qualis/CAPES com estratos A1 e A2. Os resultados permitem apontar que os principais temas sobre formação inicial de professores identificados nos artigos analisados na última década centram-se principalmente em: Estratégias Pedagógicas, Tecnologia de Informação e Comunicação,

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Licenciada em Ciências Biológicas. E-mail: jeniffermatoso@gmail.com

² Graduação em Ciências Biológicas, Mestre em Ensino de Ciências e Educação e Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Professor adjunto da Universidade Estadual de Ponta Grossa (campus Uvaranas). E-mail: maohira@hotmail.com.

³ Doutora e Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Graduada em Ciências e Matemática. Professora do Departamento de Matemática e Estatística da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG, Brasil). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa em Ensino de Ciências e Educação Matemática na Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: ana.baccon@hotmail.com.

⁴ . Doutor e Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Especialista em Bioética. Graduado em Ciências Biológicas. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). E-mail: luckenlucas@uenp.edu.br

Estágio supervisionado, Identidade Profissional, Articulação Teoria e Prática e Saberes Docentes. Nossos resultados revelam ainda que a Formação Inicial de Professores é uma etapa importante para que o licenciando construa alguns saberes docentes que contribuem para a construção da sua identidade profissional.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Desenvolvimento profissional docente. Estado da arte.

THE STATE OF ART ON INITIAL TEACHER TRAINING

Initial teacher education is one of the stages of teacher education that contributes to their professional development. This article, therefore, aims to conduct a survey of research on Initial Teacher Education in the last decade. This is a state-of-the-art literature search, conducted from articles published in Qualis / CAPES journals with strata A1 and A2. The results show that the main themes about initial teacher education identified in the articles analyzed in the last decade focus mainly on: Pedagogical Strategies, Information and Communication Technology, Supervised Internship, Professional Identity, Articulation Theory and Practice and Teaching Knowledge. Our results also reveal that Initial Teacher Training is an important step for the student to build some teaching knowledge that contribute to the construction of their professional identity.

Keywords: Initial teacher education. Teaching Professional Development. State of art.

EL ESTADO DEL ARTE EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES

Resumen

La formación inicial docente es una de las etapas de la formación docente que contribuye a su desarrollo profesional. El presente artículo, por tanto, tiene como objetivo realizar una encuesta de investigación sobre la formación inicial del profesorado en la última década. Se trata de una búsqueda bibliográfica de última generación, realizada a partir de artículos publicados en revistas Qualis / CAPES con estratos A1 y A2. Los resultados muestran que los principales temas sobre la formación inicial docente identificados en los artículos analizados en la última década se centran principalmente en: Estrategias Pedagógicas, Tecnologías de la Información y la Comunicación, Pasantía Supervisada, Identidad Profesional, Articulación Teórico-Práctica y Conocimiento Docente. Nuestros resultados también revelan que la Formación Docente Inicial es un paso importante para que el licenciario construya algún conocimiento docente que contribuya a la construcción de su identidad profesional.

Palabras clave: Formación inicial del profesorado. Desarrollo profesional docente. Estado del arte.

Introdução

A formação de professores é um tema recorrente nas pesquisas sobre educação. Ao longo dos anos tem crescido o número de trabalhos em simpósios, congressos, artigos, dissertações e teses que

tratam do referido tema (ROMANOWSKI, 2012). Geralmente esse tema de pesquisa se apresenta atrelado principalmente ao interesse e preocupação com o processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, devemos nos atentar ao fato de que o processo de ensino e aprendizagem não se limita apenas ao professor e sua formação. Mas, também, ao contexto educacional, contexto socioeconômico, organização curricular, entre outros aspectos.

Acreditamos que há sempre algo novo para se observar e analisar na prática docente e/ou na relação professor e aluno. Acreditamos ainda que toda pesquisa que possa contribuir para se acrescentar algo a esse tema, tão importante para o contexto educacional, será sempre bem-vinda! Destacamos ainda que existam vários vieses e ou aspectos da formação docente como foco nessas pesquisas, que contribuem para o debate e reflexões sobre como e o que marca de fato a formação do professor seja ela inicial ou continuada em serviço.

Portanto, no presente artigo, temos como objetivo identificar as pesquisas sobre formação inicial de professores que foram desenvolvidas e publicadas na forma de artigos em periódicos Qualis/CAPES estratos A1 e A2 entre os anos de 2007 a 2017.

Formação Inicial de Professores

No Brasil, a formação inicial de professores é regulamentada por lei na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e se dá nos cursos de licenciatura, gerando reconhecimento legal e público e o direito de atuação nos níveis de ensino Fundamental e Médio.

Durante a formação inicial, os futuros professores são inseridos no ambiente escolar por meio do estágio supervisionado. É um momento de aproximação entre a universidade e a escola. Baccon e Arruda (2010, p. 509) destacam que “para falar sobre formação de professores, é imprescindível levar em conta os saberes docentes e a realidade do contexto escolar em que o professor se encontra”. O estagiário transita entre a escola e a universidade na busca de aprendizagens sobre a profissão (LIMA, 2008).

Nesse contexto, Baccon e Arruda (2010, p. 510) destacam ainda que:

[...] estágio supervisionado tem uma função primordial na formação inicial do estudante da licenciatura. Seja na fase de observação, de participação, ou na de regência, o estagiário tem a possibilidade de se colocar em profunda reflexão, construindo ou desconstruindo expectativas sobre a profissão docente e sobre ser professor, a partir do contato direto com a realidade escolar. Além disso, o professor regente pode influenciar positiva ou negativamente na elaboração dos saberes docentes dos professores em

formação, servindo de modelo ou, mesmo, de contra-exemplo para os mesmos.

Ou seja, o estágio supervisionado ocupa um papel importantíssimo na formação inicial dos licenciandos, futuros professores. Ainda, segundo Zancul (2001) é no estágio supervisionado que se inicia a construção da identidade profissional docente.

Essa construção da identidade profissional se dá a partir da significação social da profissão e revisão constante desses significados; da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e significativas; do confronto entre teorias e práticas e construção de novas teorias; do significado que cada professor confere à atividade docente em seu cotidiano; e a partir de sua relação com os pares. Dentre os saberes docentes, o saber da experiência é o primeiro passo na mediação da construção da identidade docente (PIMENTA, 2002).

Para Gauthier (1998, p. 28) esses saberes são a “mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino”. Autores como Maurice Tardif (2012) classificam esses saberes em: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais. Gauthier os classifica em: saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da ciência da educação, saberes da tradição pedagógica, saberes experienciais e saberes da ação pedagógica.

Há a necessidade de articular teoria e prática desde o início da formação de professores, inserindo-os na realidade escolar a fim de que os futuros professores construam sua identidade profissional articulada com os saberes docentes necessários para uma plena atuação docente (DUTRA, 2010).

Na sociedade contemporânea, além de articular teoria e prática, espera-se que os currículos das licenciaturas preparem os futuros professores para trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) com disciplinas e programas que discutam as várias possibilidades de utilização das TIC's em sua atuação profissional, já que, vivemos um mundo cada vez mais tecnológico e em constante mudanças. E, já se sabe que inserir a TIC na educação pode ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (LEITE; RIBEIRO, 2012).

Outro ponto que pode contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, entre outros aspectos, é uma prática docente reflexiva. Para o autor Donald Schön a prática docente deve ser reflexiva. Para desenvolver essa prática reflexiva o autor chama atenção para três pontos: o

conhecimento na ação são saberes adquiridos através da experiência e mobilizados na ação cotidiana do professor; a reflexão na ação é desenvolvida durante a realização da ação; a reflexão sobre a ação ocorre após a ação do professor. Quando o professor analisa a ação e percebe o que ocorreu antes e durante a ação e como os impasses foram solucionados tem-se a reflexão sobre a reflexão na ação. Para Donald Schön o conhecimento é obtido através da reflexão durante a ação (GHEDIN E FORTUNATO, 2017).

Assim, esse trabalho organizou as pesquisas relacionadas à formação inicial de professores para entender quais temáticas têm sido mais pesquisadas e quais as possíveis lacunas que ainda podem ser preenchidas e ou mais aprofundados. Para isso, lançamos mão de um trabalho de revisão de literatura, por meio de um estudo do tipo Estado da Arte.

O Estado da Arte dos trabalhos publicados em periódicos qualis/capes estratos A1 e A2 sobre a formação inicial de professores

A presente pesquisa é bibliográfica, do tipo estado da arte (ROMANOWSKI; ENS, 2006). Segundo as autoras, as pesquisas intituladas de estados da arte,

[...] podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Romanowski e Ens (2006, p. 39) destacam ainda que os objetivos desse tipo de pesquisas são “compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações”. Além disso, as autoras destacam que as análises feitas a partir do estado da arte,

[...] possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo de formação de professores. Esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Portanto, com o objetivo de identificar e examinar as ênfases e temas abordados nos artigos, realizamos por meio de uma revisão de literatura, uma busca no banco de dados de periódicos da CAPES. Para realizar essa busca, inserimos o descritor “formação inicial de professores” nos campos título e/ou assunto. O banco de dados nos indicou 160 trabalhos publicados com esse descritor, contudo, apenas 70 deles estão no Qualis/CAPES com estratos A1 e A2 em 32 revistas nos últimos dez anos (2007-2017). A partir de então, realizamos a leitura dos resumos, buscando identificar os objetivos e as temáticas das pesquisas e agrupá-las por categorias.

Quanto ao enfoque dos problemas de pesquisa encontrados há uma predominância de objetivos com relação à estratégias pedagógicas e tecnologias de informação e comunicação, conforme mostra a Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Enfoque dos problemas de pesquisa dos artigos investigados

Temáticas	Nº de Artigos	Porcentagem
Articulação teoria e prática	4	5,7%
Ciência, tecnologia e sociedade	2	2,8%
Currículo	3	4,2%
Dinâmica e gestão escolar	2	2,8%
Educação ambiental	2	2,8%
Ensino e aprendizagem	2	2,8%
Estágio supervisionado	8	11,4%
Estratégias pedagógicas	9	12,8%
Eventos	1	1,4%
Identidade profissional	5	7,1%
Inclusão	1	1,4%
Modalidades de formação	2	2,8%
Metodologias de ensino	2	2,8%
Necessidades formativas	2	2,8%
Políticas educacionais	2	2,8%
Prática	2	2,8%
Professor pesquisador	2	2,8%
Professor reflexivo	3	4,2%
Saberes docentes	4	5,7%
Tecnologias de informação e comunicação	9	12,8%
Teorias de aprendizagem	3	4,2%
Totais	70	100%

Fonte: Os autores

Quanto aos anos em que esses artigos foram publicados, encontramos os dados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Anos das publicações dos artigos investigados

Ano	Número de Artigos	Porcentagem de artigos por ano de produção
2007	3	4,2%
2008	3	4,2%
2009	7	10%
2010	6	8,5%
2011	7	10%
2012	7	10%
2013	7	10%
2014	8	11,4%
2015	8	11,4%
2016	8	11,4%
2017	6	8,5%
Totais	70	100,00%

Fonte: OS autores

O Quadro 1 apresenta as revistas em que os artigos foram publicados.

Quadro 1: Revistas de publicação dos artigos investigados.

Revista	Número de artigos	Porcentagem de artigos por revista
Bio-grafia	1	1,4%
Bolema	1	1,4%
Caminhos de Geografia	1	1,4%
Caracol	1	1,4%
Ciência & Educação	9	12,8%
Conjectura: filosofia e educação	1	1,4%
E-curriculum	1	1,4%
Educação	1	1,4%
Educação e Pesquisa	3	4,2%
Educação em Revista	2	2,8%
Educação Matemática Pesquisa	10	14,2%
Educação: Teoria e Prática	1	1,4%
Educar em Revista	3	4,2%
e-Hum: Revista das Áreas de Humanidade do Centro Universitário de Belo Horizonte	1	1,4%
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências	2	2,8%
ETD: Educação Temática Digital	2	2,8%
Holos	3	4,2%
Investigações em Ensino de Ciências	3	4,2%
Laplace em Revista	2	2,8%
Linguagem em (Dis)curso	2	2,8%
Nuances : Estudos sobre Educação	1	1,4%

Práxis Educativa	1	1,4%
Revista Academia y Virtualidad	1	1,4%
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	2	2,8%
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	1	1,4%
Revista Brasileira de Linguística Aplicada	1	1,4%
Revista Eletrônica de Educação	2	2,8%
Revista electrónica de enseñanza de las ciencias	5	7,1%
Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias	3	4,2%
Revista iberoamericana de educación a distancia	1	1,4%
Revista latinoamericana de investigación en matemática educativa	1	1,4%
Trabalhos em Linguística Aplicada	1	1,4%
Total	70	100%

Fonte: Os autores

Na seção seguinte apresentamos os nossos resultados e análise evidenciados a partir do Estado da Arte aqui apresentado.

Resultados e análises

Organizamos na tabela 1 o enfoque dos artigos publicados no que tange a formação inicial de professores.

Dentre as publicações relacionados às *Estratégias Pedagógicas* na formação inicial tiveram ocorrência de nove artigos. Entre essas estratégias, podemos destacar: a resolução de problemas na educação à distância (DUTRA; VIANA, 2013); a resolução de problemas como metodologia na matemática (ONUCHIC, 2013); o suporte das tecnologias digitais no ensino da matemática (CARVALHO, 2016); utilização da leitura e desenvolvimento de grupo colaborativo (SOUZA; OLIVEIRA, 2013); utilização do teatro na educação física escolar; apropriação da prática de leitura na formação inicial (NASCIMENTO; KRUG, 2015); metodologia colaborativa mediada pelo computador na licenciatura em Biologia (GIANOTTO; DINIZ, 2010); aprendizagem da docência em grupo colaborativo na Pedagogia (PINTO, 2008); e critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial de educação física (MARCON ; GRAÇA; NASCIMENTO, 2011).

Podemos destacar a temática relacionada à *Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)* também com nove trabalhos. Isso se dá porque já se sabe que inserir a TIC na educação pode ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (LEITE; RIBEIRO, 2012). Dentre os trabalhos, três relacionam a TIC com a aprendizagem e o conhecimento

didático de professores (FLORIANO; PONTE, 2009; DINIZ; GIANOTTO, 2009; CARNEIRO; PASSOS, 2010); dois relacionam a TIC com a educação à distância (LOUREIRO; BETTENCOURT; SOUZA, 2013; BAPTISTA, 2014); dois abordam a ocorrência e utilização da TIC nos cursos de formação inicial de professores e no ensino básico (MARTINI, 2014; LOPES, FÜRKOTTER, 2016); um relaciona a TIC com o conhecimento específico (CARVALHO, 2016); e um relaciona as TIC's com os saberes necessários para a formação inicial do professor de educação infantil (MÜLLER, 2012). Como podemos ver pelas temáticas dos trabalhos, as TIC's foram abordadas nos mais diversos assuntos sobre a formação inicial de professores, indo ao encontro de um mundo cada vez mais tecnológico e comunicativo da última década.

A temática *Estágio Supervisionado* abrange oito trabalhos. Dos quais, um tece considerações sobre a importância do estágio de observação na formação da identidade profissional na Licenciatura em Matemática (TEIXEIRA, 2014); dois relacionam o estágio supervisionado e a formação da identidade profissional na Licenciatura em Física (SILVA; TEIXEIRA, 2016; SILVA; OLIVEIRA; CRUZ, 2016); dois referem-se ao estágio supervisionado e a aquisição de saberes docentes na Licenciatura em Ciências Biológicas e na Licenciatura em Física (GUERTA; CAMARGO, 2015; BACCON; ARRUDA, 2010); um considera a importância do professor regente no estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Naturais (SILVA; PEDREIRA, 2016); um aborda a importância do diário de aula para a reflexão sobre a prática na Licenciatura em Ciências Biológicas (GIANOTTO; CARVALHO, 2015); e um trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre o estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática (TEIXEIRA, 2013). O estudo dessa temática nos cursos de formação de professores é importante, pois como já citado o estágio supervisionado é o momento de aproximação entre a universidade e a escola. Aproximação essa que pode ser a primeira do licenciando enquanto futuro professor.

A temática *Identidade Profissional* apresenta cinco trabalhos que trazem a identificação da identidade profissional nas pesquisas sobre a formação inicial de professores. Um pesquisou como os futuros professores veem sua identidade durante a ministração de suas aulas (OLIVEIRA, 2009); um pesquisou a evolução e construção da identidade profissional de futuros professores de física (HYGINI; MOURA; LINHARES, 2014); um apresenta como um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas contribui para a construção da identidade profissional dos futuros professores (BRANDO; CALDEIRA, 2009); um sobre construção de imaginários sociais e identidade profissional de futuros professores de educação física (SILVA; CAPARRÓZ; ALMEIDA, 2011); e um sobre processos de aprendizagem da docência e identidade profissional de futuros professores

(LOPES, 2010). Estes trabalhos pesquisaram como se constroi a identidade docente, pois, contemplaram alguns dos aspectos que compõem a construção dessa identidade, sendo, contato do professor com suas práticas e confronto entre a teoria e a prática.

Na temática *Articulação teoria e prática* encontramos quatro trabalhos. Um dos trabalhos busca compreender como a disciplina de Bioquímica contribui com a formação do professor de Ciências e Biologia, bem como sua relação com a educação básica (BOFF ; ARAÚJO ; BIANCHI, 2015); outro trabalho analisou as disciplinas de um curso de Licenciatura em Educação Física a fim de identificar se o esporte é abordado de forma crítica (EUZÉBIO ; ORTIGARA, 2011); outro investigou a articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores de Matemática (FÜRKOTTER ; MORELATTI, 2007); outro artigo buscou identificar a articulação entre o conhecimento adquirido na formação inicial nos cursos de História, Letras, Matemática e Pedagogia e a prática docente nas unidades escolares da rede de ensino básico (SILVA; FERREIRA; CAMPOS; SOUZA; SOUZA, 2009). Essa articulação é essencial uma vez que promove uma formação mais contextualizada e auxilia inclusive na construção da identidade profissional.

Sobre a temática *Saberes Docentes* foram encontrados quatro trabalhos publicados. Dentre estes, um aborda os saberes docentes em espaços formativos em um curso de Licenciatura em Matemática (CARDIM ; GRANDO, 2011); um trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a importância dos saberes docentes na formação inicial (SANTOS, 2017); um relaciona os saberes necessários para o ensino de geometria (CRESCENTI, 2008); e um discute as implicações e repercussões das pesquisas a cerca dos saberes docentes na formação inicial (ALEMIDA; BIAJONE, 2007). A importância de pesquisar esses saberes na formação inicial de professores se dá pelo fato de serem de suma importância para o processo de profissionalização, estruturando a educação do professor e instruindo diretamente suas práticas de formação (ALMEIDA E BIAJONE, 2007).

A temática *Currículo* conta com três trabalhos publicados. Entre eles, um relaciona a influência do currículo na profissionalização docente (GARCIA, 2016); um aborda o currículo e a educação ambiental na disciplina de química (ZUIN; FARIAS; FREITAS, 2009); e um reflete sobre a vivência de professores de física em relação ao currículo temático em Freire-CTS (ROSO; SANTOS; ROSA; AULER, 2015).

A temática *Teorias de Aprendizagem* totaliza três trabalhos. Dentre estes trabalhos, um trata-se de um estudo de caso que buscou evidências da intencionalidade dos alunos em alcançar a aprendizagem significativa em curso de Licenciatura em Educação Física (BELMONT; LEMOS,

2011); um aborda o uso de conhecimentos prévios na formação inicial de professores de física (HYGINO; ROSA; CALLEGARIO; COSTA; ALVES; LINHARES, 2015); e um apresenta a concepção que graduandos em Licenciatura em Biologia apresentam sobre o ensino (MORAIS; ALBINO, 2015).

Na temática *Professor reflexivo* encontramos três trabalhos. Um dos trabalhos investigou as contribuições da reflexão orientada para a formação de uma licencianda em química (ROSA; SUART; MARCONDES, 2017); outro trabalho investigou a formação inicial reflexiva de uma licencianda em química na disciplina de Estágio Supervisionado (ARRIGO; JÚNIOR; BROIETTI, 2017); e um teceu reflexões sobre a formação inicial de professores (FLORES, 2010). Já que a prática docente deve ser reflexiva, é importante pesquisar e iniciar a reflexão já na formação inicial.

Na Tabela 2, organizamos os anos de publicação dos artigos. Em 2007 e 2008 foram publicados três artigos em cada ano. Em 2009, o número subiu para sete artigos. No ano de 2010, o número caiu para seis artigos. Já 2011, 2012 e 2013 o número subiu novamente para sete artigos em cada ano. Nos anos de 2014, 2015 E 2016 foram publicados oito artigos. Em 2017 o número caiu para seis artigos. Como podemos ver na descrição, a partir de 2009 aumentou o número de publicações sobre a formação inicial de professores, mantendo-se estável entre seis e oito publicações ao longo dos anos.

No quadro 1, reunimos o número de artigos publicados em cada revista. A revista com o maior número de publicações foi Educação Matemática Pesquisa com dez artigos. Seguida pela revista Ciência & Educação com nove artigos. Com cinco artigos temos a Revista electrónica de Enseñanza de lasCiencias. As revistas com três artigos são Educação e Pesquisa, Educar em Revista, Holos, Investigações em Ensino de Ciências e Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias. Com dois artigos temos Educação em Revista, Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, ETD: Educação Temática Digital, Laplage em Revista, Linguagem em (Dis)curso, Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Revista Eletrônica de Educação. E, as revistas que totalizaram um artigo foram Bio-grafia, Bolema, Caminhos da Geografia, Caracol, Conjectura: filosofia e educação, E-curriculum, Educação, Educação: Teoria e Prática, e-Hum: Revista das Áreas de Humanidade do Centro Universitário de Belo Horizonte, Nuances: Estudos sobre Educação, Práxis Educativa, Revista Academia y Virtualidad, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Revista iberoamericana de educación a distancia, Revista latinoamericana de investigación en matemática educativa e Trabalhos em Linguística Aplicada. Pela organização de quadro notamos que as revistas que mais publicaram

artigos relacionados à formação inicial de professores foram Educação Matemática Pesquisa e Ciência & Educação.

Considerações Finais

As pesquisas relacionadas à formação inicial de professores entre os anos de 2007 a 2017 são de diversas temáticas que abordam variadas facetas da formação.

Após a pesquisa e análise dos resultados podemos concluir que as temáticas mais pesquisadas entre esses anos são as que abordam articulação teoria e prática, currículo, estratégias pedagógicas, estágio supervisionado, identidade profissional, professor reflexivo, saberes docentes, tecnologias de informação e comunicação e teorias da aprendizagem.

Em contrapartida, as temáticas ciência, tecnologia e sociedade, dinâmica e gestão escolar, educação ambiental, ensino e aprendizagem, eventos, inclusão, modalidades de formação, metodologias de ensino, necessidades formativas, políticas educacionais, prática, professor pesquisador foram menos pesquisadas nos últimos dez anos, revelando a necessidade de aprofundar os estudos sobre esses assuntos, tendo em vista sua igual importância para a formação inicial de professores.

Podemos concluir também que o curso com o maior número de pesquisas relacionadas à formação inicial é a Licenciatura em Matemática, tanto pelo número de artigos, quanto pela revista com maior número de artigos publicados ser da área da matemática. Portanto, há a necessidade de os demais cursos de formação inicial de professores repensar a temática a fim de contribuir com as pesquisas na área e com a formação inicial no geral.

A educação está em constante transformação, por consequência, a formação de professores deve acompanhar essas transformações. Esta pesquisa nos revelou um breve panorama dos temas mais estudados nos anos pesquisados e permitirá a construção de futuros trabalhos e novas inferências sobre o assunto.

Referências

- ALMEIDA, P. C. A.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 281-295, maio/ago, 2007.
- AZEVEDO, R. O. M.; GHEDIN, E; SILVA-FORSBERG, M. C; GONZAGA, A. M. Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 997-1026, set./dez. 2012.

Baccon, A. L. P.; Arruda, S. M. Os saberes docentes na formação inicial do professor de física: elaborandosentidos para o estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 3, p. 507-524, 2010.

DUTRA, E. F. **Possibilidades para a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura**. 2010, 354 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. <Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6925>>. Acesso em: 12 set. 2018.

GHEDIN, E. SHIGUNOV NETO, A.; FORTUNATO, I. Donald Schön e o “professor reflexivo”. In: _____. 20 anos sem Donald Schön: o que aconteceu com o professor reflexivo?. 1 ed. São Paulo: Edições Hipótese, p. 05-12, 2017.

LEITE, W. S. S; RIBEIRO, C. A do N. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Revista Internacional de Investigación en Educación**, 5 (10), 173-187, 2012.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROMANOWSK, J. P. Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 905-924, set./dez. 2012.

ROMANOWSK, J. P; ENS R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

VOSGERAU, D. S. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

ZANCUL, M. S. O estágio supervisionado em ensino segundo a percepção de licenciandos em ciências biológicas. **Rev. Simbio-Logias**, v.4, n.6, dez. 2011.